

Prefeitura de Tatuí
Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente
DEPARTAMENTO DE MEIO AMBIENTE

OFICIO Nº 230/2018/DEMA

Tatuí, 06 de Setembro de 2018.

Ilma. Senhora
Maria José Pinto Vieira de Camargo
Prefeita Municipal

Assunto: Resposta ao Requerimento nº 1726.

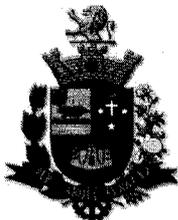
Prezada Prefeita,

O Departamento de Meio Ambiente, através da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente vem encaminhar resposta do requerimento da Câmara Municipal de Tatuí em epígrafe.

Os corredores ecológicos são conhecidos por serem conexões entre diferentes ambientes e/ou fragmentos florestais que permitem o fluxo gênico entre as populações silvestres, minimizando o isolamento causado pela fragmentação, proporcionando vias de intercâmbio e incrementando as possibilidades de movimento de indivíduos entre populações isoladas e, conseqüentemente, a possibilidade de sobrevivência meta populacional.

A definição de corredor ecológico aplica-se a estruturas lineares formadas por fragmentos de habitats da matriz territorial, e que garantem a mobilidade das espécies de fauna, conseqüentemente as de flora também, através dos variados meios de polinização.

Através do projeto Biota/FAPESP, desenvolvido no Estado de São Paulo, foi homologada a Resolução SMA nº 15, de 13 de março de 2008, que estabelece categorias de importância para a restauração de áreas degradadas, com o objetivo de priorizar áreas carentes quanto à presença de fragmentos de conectividade entre áreas florestadas existentes.



Prefeitura de Tatuí

Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente
DEPARTAMENTO DE MEIO AMBIENTE

Tais classes encontram-se espacializadas no mapa "Áreas Prioritárias para Incremento para Conectividade". O mapa de conectividade assinala as áreas prioritárias, a partir da identificação dos fragmentos que são considerados prioritários para conservação estadual e indicação de áreas para a compensação da reserva legal das propriedades agrícolas, além da recomendação de interligação desses fragmentos pela restauração das matas ciliares, que também funcionam como corredores ecológicos.

O estabelecimento de critérios para a definição de áreas prioritárias baseou-se em todo o banco de dados do programa Biota, além de pesquisas extras, indicando a distribuição geográfica de 10.491 espécies de flora e fauna no território paulista, entre plantas fanerógamas e criptogramas, insetos, aracnídeos, aves, peixes de água doce, anfíbios, mamíferos e répteis.

Sendo a classe 1 a representante de áreas com a menor prioridade de conectividade e a classe 8, áreas com a maior prioridade, Tatuí está totalmente inserido na classe 1 com menor prioridade de conectividade.

Sem mais para o momento, antecipamos os nossos votos de estima e elevada consideração.

Atenciosamente,

José Maucio Del Fiol Neto
Diretor Executivo de Meio Ambiente
Sec. Mun. de Agric. e Meio Amb.